



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
1º trimestre de 2025

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2025.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2025, a receita total da B3 totalizou R\$2,7 bilhões, um crescimento de 7,7% em relação ao 1T24. Esse resultado reforça, por mais um trimestre, a eficiência da estratégia de fortalecer o *core business* e ampliar a presença nas adjacências, evidenciando o potencial de crescimento por meio da diversificação das receitas e do avanço em novas avenidas de crescimento para a Companhia.

Conforme anunciado, a partir desse trimestre a Companhia passa a apresentar suas receitas seguindo uma nova segmentação, alinhada tanto com o estágio atual da B3, quanto com sua estratégia de crescimento.

A receita do segmento Mercados totalizou R\$1,8 bilhão, alta de 7,5% em relação ao 1T24, resultado dos crescimentos em Derivativos, Renda Fixa e Crédito e Empréstimo de Ativos, que compensaram a queda nas receitas de Renda Variável.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 8,9 milhões de contratos, uma queda de 9,4% em relação ao 1T24, enquanto a receita por contrato (RPC) cresceu 29,3% no mesmo período. Destaca-se, por mais um trimestre, o volume do Futuro de Bitcoin, que apresentou um ADV de 243 mil contratos, crescimento de 17,9% vs. o 4T24, e receita de R\$47,0 milhões. Em derivativos de balcão, houve crescimento de 18,9% no volume de emissões e 29,0% no estoque.

O mercado de Renda Fixa e Crédito continuou a ser favorecido pelo cenário das taxas de juros locais e pelo desenvolvimento do mercado de crédito privado, com as emissões de instrumentos de renda fixa apresentando alta de 16,1% vs. o 1T24, enquanto o estoque cresceu 23,5% na mesma comparação. No Tesouro Direto, o número de investidores e o estoque avançaram 17,9% e 15,4%, respectivamente, em relação ao 1T24.

Em Renda Variável, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) do mercado à vista cresceu 1,1%, com a queda no volume de ações sendo mais do que compensada pelos crescimentos de ETFs (+19,3%), BDRs (+56,8%), e Fundos Listados (+5,8%). A sustentação do ADTV total, mesmo em um cenário desfavorável para o mercado de ações, reforça a importância das iniciativas da Companhia em incentivar a liquidez e oferecer cada vez mais produtos e serviços nos mercados onde atua. A margem no mercado à vista apresentou redução de 0,25 bps em relação ao 1T24, em função do maior volume negociado por provedores de liquidez e formadores de mercado, além do maior volume de exercício de opções de índices.

As receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R\$156,9 milhões, um crescimento de 5,9% em relação ao 1T24, explicado pela alta de 17,9% nas receitas com Dados para Mercado de Capitais. Já em Soluções Analíticas de Dados, o crescimento foi de 2,4%, refletindo a alta de 13,9% nas receitas de Plataformas e Dados Analíticos, parcialmente compensada pela queda nas receitas de Veículos e Imobiliário, explicada pela base de comparação do 1T24, quando houve o impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola nessa linha.

Em Tecnologia e Plataformas, as receitas apresentaram um crescimento de 16,6%, refletindo, principalmente, o contínuo crescimento de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão e o reajuste anual de preço desse serviço.

As despesas, excluindo o efeito da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip, apresentaram alta de 9,7%, explicada principalmente (i) pelas despesas com incentivos ligados ao Futuro de Bitcoin e ao Tesouro Direto, que possuem receitas atreladas a eles, (ii) correção anual dos salários (dissídio), e (iii) por despesas em processamento de dados, explicada pela busca de maior eficiência na gestão e calendarização dos projetos para o exercício de 2025.

O lucro líquido totalizou R\$1,1 bilhão, alta de 16,5% em relação ao 1T24. O lucro líquido por ação totalizou R\$0,21, um crescimento de 24,5% na comparação com o 1T24, refletindo os programas de recompra conduzidos pela Companhia. As distribuições no trimestre totalizaram R\$786,5 milhões aos acionistas, sendo R\$459,0 milhões em recompras e R\$327,5 milhões em JCP. Adicionalmente, foi aprovado o cancelamento de 160 milhões de ações em mar/25, cerca de 3% do capital social da Companhia.

Na agenda de novos produtos, a B3 anunciou três iniciativas para fortalecer o mercado de opções de índices, sendo elas: (i) lançamento das Opções Semanais de Ibovespa, oferecendo mais flexibilidade aos clientes e potencializando a liquidez do mercado, (ii) redução do tamanho das Opções Mensais de Ibovespa, de R\$5 mil para R\$50, facilitando a atração de novos investidores, e (iii) negociação das opções de índices (Ibovespa, IBrX-50 e Small Cap) nos dias de vencimento, visando aprimorar a eficiência operacional e a eficácia das estratégias de hedge. Com o contínuo

desenvolvimento do mercado de renda fixa local, a B3 também lançou os índices Debêntures Ultra Qualidade DI e IPCA, que buscam representar o desempenho médio das debêntures com remunerações compostas pelo DI e IPCA, respectivamente, acrescidas de um spread.

Por fim, foram aprovadas as incorporações da Neoway e Neurotech, adquiridas em 2021 e 2023, respectivamente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em março. A incorporação, além de otimizar e simplificar a estrutura da Companhia, também permite o aproveitamento do benefício fiscal gerado pelo ágio e ativos intangíveis reconhecidos nessas aquisições. As incorporações têm efeito a partir de 1º de abril de 2025.

DESEMPENHO OPERACIONAL e RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2024 (1T24), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Mercados	1.782,3	1.657,8	7,5%	1.792,8	-0,6%
Derivativos	880,9	801,3	9,9%	921,9	-4,4%
Renda Variável	510,8	549,6	-7,1%	526,5	-3,0%
Renda Fixa e Crédito	315,4	259,2	21,7%	283,5	11,3%
Empréstimo de Ativos	75,2	47,7	57,5%	60,9	23,4%
Soluções para Mercado de Capitais	156,9	148,1	5,9%	153,1	2,5%
Dados para Mercado de Capitais	81,2	68,9	17,9%	71,5	13,6%
Depositária para Mercado à Vista	47,2	46,0	2,5%	48,6	-3,0%
Listagem e Soluções para Emissores	28,5	33,2	-14,1%	33,0	-13,5%
Soluções Analíticas de Dados	258,4	252,4	2,4%	263,7	-2,0%
Veículos e Imobiliário	129,0	138,8	-7,1%	133,1	-3,1%
Plataformas e Dados Analíticos	129,4	113,6	13,9%	130,6	-0,9%
Tecnologia e Plataformas	459,5	394,0	16,6%	434,4	5,8%
Tecnologia	307,3	282,0	9,0%	295,7	3,9%
Serviços de Apoio ao Mercado	129,1	90,9	42,1%	117,4	10,0%
Outros	23,1	21,2	8,9%	21,4	8,1%
Receita Total	2.657,2	2.466,3	7,7%	2.667,8	-0,4%

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$2.388,0 milhões, 7,5% acima do 1T24.

Desempenho por Segmento**Mercados****Derivativos**

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.782	5.523	-13,4%	4.548	5,1%
	RPC média (R\$)	0,802	0,691	16,2%	0,796	0,8%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	2.625	3.177	-17,3%	3.204	-18,1%
	RPC média (R\$)	0,971	0,957	1,5%	0,960	1,2%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	914	849	7,7%	1.032	-11,4%
	RPC média (R\$)	5,919	4,790	23,6%	5,762	2,7%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	351	304	15,4%	326	7,6%
	RPC média (R\$)	2,701	2,054	31,5%	2,753	-1,9%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	243	-	-	206	17,9%
	RPC média (R\$)	3,169	-	-	3,401	-6,8%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	29	25	14,6%	30	-3,3%
	RPC média (R\$)	1,741	1,678	3,8%	2,122	-18,0%
Geral	ADV (milhares de contratos)	8.945	9.878	-9,4%	9.347	-4,3%
	RPC média (R\$)	1,517	1,173	29,3%	1,531	-0,9%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	3.982	3.349	18,9%	4.439	-10,3%
	Preço (bps)	0,028	0,031	-0,003 bps	0,029	-0,032 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	7.893	6.121	29,0%	7.981	-1,1%
	Preço (bps)	0,021	0,024	-0,003 bps	0,020	-0,023 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 8,9 milhões de contratos, queda de 9,4%, explicada pelas quedas de 13,4% nos volumes de Juros em R\$ e de 17,3% em Índices de Ações, parcialmente compensadas pelos crescimentos de 7,7% em Câmbio e pela inclusão do Futuro de Bitcoin, que apresentou ADV de 243 mil contratos e ficou 17,9% acima do 4T24. No caso de Juros em R\$, a queda é explicada por um volume 63,3% menor em Opções de IDI, que foi parcialmente compensada por um volume 18,4% maior em Futuro de DI, principalmente nos contratos de longo prazo. Em Índices de Ações, a

queda do ADV, tanto em relação ao 1T24 quanto ao 4T24, é explicada pela menor negociação de minicontratos de Ibovespa, resultado do cenário mais desafiador para renda variável no período.

A RPC média cresceu 29,3% contra o 1T24, principalmente pelas altas de 23,6% nas RPCs de Câmbio e de 31,5% de Juros em USD, explicadas pela valorização do USD em relação ao R\$. Em Juros em R\$, a alta de 16,2% na RPC é explicada pela queda no volume de Opções de IDI, produto com foco em prazos mais curtos, e aumento de contratos com prazos mais longos em Futuros de DI. Adicionalmente, destaca-se a inclusão do Futuro de Bitcoin no portfólio de produtos, com impacto positivo na RPC geral.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões apresentaram aumento de 18,9%, influenciado principalmente pelo aumento de 50,4% nas emissões de Swaps e de 13,6% em Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 29,0%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 1T25, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R\$21,8 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
ADTV (R\$ milhões)	Ações	20.400	20.812	-2,0%	21.762	-6,3%
	ETFs	2.271	1.904	19,3%	2.524	-10,0%
	BDRs	758	484	56,8%	822	-7,8%
	Fundos Listados	405	382	5,8%	483	-16,3%
	Ações à Vista - Total	23.834	23.582	1,1%	25.592	-6,9%
	<i>Margem (bps)</i>	3,133	3,383	-0,250 bps	3,082	0,050 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.217	4.631	-8,9%	4.424	-4,7%
Giro de mercado	<i>Anualizado (%)</i>	141,3%	127,8%	1.347 bps	145,2%	-389 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	674	711	-5,2%	707	-4,7%
	<i>Margem (bps)</i>	11,867	12,171	-0,304 bps	11,463	0,403 bps
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	253	306	-17,3%	281	-10,1%
	<i>Margem (bps)</i>	4,564	5,482	-0,918 bps	5,037	-0,473 bps
Número de pregões		61	61	-	61	-

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis points*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o ADTV apresentou alta de 1,1%, influenciado pelos crescimentos de 19,3%, 56,8% e 5,8% nos volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados, respectivamente, que possuem dinâmicas distintas em relação ao mercado de ações e representaram 14,4% do volume total (vs. 11,7% no 1T24).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,133 bps, queda de 0,250 bps em relação ao 1T24, explicada principalmente (i) por maiores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada, e (ii) pelo maior volume de exercício de opções de índices no trimestre, onde parte do volume gerado nas operações não é tarifado.

Renda Fixa e Crédito

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.342	3.767	15,3%	4.665	-6,9%
	Outros (total em R\$ bilhões)	429	342	25,4%	612	-29,9%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.837	3.063	25,3%	3.782	1,5%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.245	987	26,1%	1.184	5,1%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.619	2.185	19,9%	2.581	1,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.995	2.539	17,9%	2.830	5,8%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	149	129	15,4%	140	6,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 15,3%, principalmente em função do crescimento nas emissões de CDBs, que representaram 76,2% das emissões de instrumentos de captação bancária no período. Em outros produtos, destaque para os crescimentos de 51% e 15% na emissão de LCIs e LCAs no período.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 25,3%, enquanto o volume de estoque de dívida corporativa teve alta de 26,1%. Vale destacar também o crescimento de 19,9% no estoque de “Outros” produtos, com destaque para a alta nos volumes de CCB (+259%) e CPR (+40%).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 17,9% e 15,4%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Por fim, a receita com distribuição de debêntures apresentou aumento de 40,2% no período e totalizou R\$17,6 milhões, refletindo o cenário positivo para o mercado de dívida corporativa no Brasil e o papel da B3 nesse mercado.

Empréstimo de Ativos

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	154	136	12,7%	143	7,3%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,593%	0,842%	75 bps	1,274%	32 bps

A posição em aberto média apresentou crescimento de 12,7% e a taxa doador média apresentou aumento de 75 bps, influenciadas por uma maior volatilidade no período.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Market data	# médio de clientes	157	161	-2,3%	160	-1,9%

Receita de R\$81,2 milhões (3,1% do total), aumento de 17,9%, explicada principalmente pela valorização do USD frente ao R\$, uma vez que aproximadamente 55% do total dessas receitas é referenciado em dólar.

Depositária para Mercado à Vista

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Nº de investidores (CPFs Individuais)		5.281	5.064	4,3%	5.246	0,7%
	Média (milhares)					
Nº de contas na depositária (total)		6.072	5.901	2,9%	6.057	0,3%

O número médio de investidores cresceu 4,3%, resultado da contínua busca dos investidores individuais por diversificação de portfólio e maior oferta de produtos por parte da B3. A participação média dos investidores individuais no volume negociado de BDRs foi de 23,1% (vs. 18,9% no 1T24), enquanto no volume negociado de ações, a participação foi de 10,6% (vs. 12,8% no 1T24).

As receitas somaram R\$47,2 milhões (1,8% do total), alta de 2,5%, explicada pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária¹, que entraram em vigor no início de 2025, parcialmente impactada por um menor saldo médio na depositária.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$28,5 milhões (1,1% do total), queda de 14,1%, explicada principalmente pelo menor volume de ofertas públicas no período, tanto em relação ao 1T24 quanto ao 4T24.

Soluções Analíticas de Dados

Veículos e Imobiliário

		1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.788	4.522	5,9%	5.491	-12,8%
	# de veículos financiados (milhares)	1.678	1.659	1,1%	1.890	-11,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	35,0%	36,7%	-1,7 p.p.	34,4%	0,6 p.p.

¹ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 26/12/2024](#).

No 1T25, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 5,9%, enquanto o número de financiamentos cresceu 1,1%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 35,0% dos veículos vendidos, queda de 1,7 p.p.

Apesar disso, as receitas do trimestre ficaram em R\$129,0 milhões (4,9% do total), explicada pela base de comparação do 1T24, quando houve o impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola nessa linha. Excluindo o Desenrola, as receitas teriam crescido 14,0% contra o 1T24.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$129,4 milhões (4,9% do total), alta de 13,9%, explicada principalmente pelo crescimento de receitas em soluções para as verticais de Crédito e Seguros.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Utilização Balcão # médio de clientes	22.593	21.179	6,7%	22.214	1,7%
Co-location	96	93	4,0%	94	2,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 6,7%, resultado do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

As receitas de tecnologia totalizaram R\$307,3 milhões (11,6% do total), alta de 9,0%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão quanto correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em produtos de tecnologia, como o *co-location*.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receitas de R\$129,1 milhões (4,9% do total), alta de 42,1%, explicada pelo (i) aumento de 37,6% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) maior receita com *floating* do Banco B3.

Outros

Receitas de R\$23,1 milhões (0,9% do total), alta de 8,9%, refletindo, principalmente, maiores receitas com multas e leilões.

DESPESAS

As despesas somaram R\$828,5 milhões, queda de 10,6%, devido principalmente ao término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip. Excluindo esse efeito, as despesas teriam apresentado alta de 9,7%.

- **Pessoal e encargos:** R\$379,2 milhões, alta de 6,3%, refletindo (i) a correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, e (ii) o reajuste dos planos de assistência médica em abr/24, que sofreram correção bem acima da inflação.
- **Processamento de dados:** R\$159,6 milhões, alta de 9,4%, explicada, principalmente pela (i) otimização da gestão de projetos da Companhia para o exercício, buscando reduzir a concentração das entregas no segundo semestre; (ii) intensificação do uso de tecnologia em nuvem, e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$97,5 milhões, queda de 65,2%, explicada pelo término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$101,5 milhões, alta de 48,0%, reflexo principalmente dos incentivos relativos ao Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24 e que totalizaram R\$14,4 milhões no 1T25, e ao Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$27,2 milhões, alta de 30,7%, explicada principalmente por maiores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$39,8 milhões, alta de 13,4%, explicada por (i) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3, e (ii) reconhecimento de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R\$15,6 milhões no 1T25. As receitas financeiras atingiram R\$439,3 milhões, queda de 1,1%, explicada por um saldo médio de caixa menor no período, parcialmente compensada por um maior CDI médio no período. Ainda, no 1T24, a receita financeira foi impactada positivamente por recompras do Bond 2031, que não ocorreram no 1T25.

As despesas financeiras apresentaram uma alta de 17,4%, explicada (i) pelo maior saldo devedor do período, por sua vez influenciada pela 9ª emissão de debêntures concluída em jan/25, (ii) um maior CDI médio no período, (iii) pela marcação a valor justo de investimentos no exterior realizados pela Companhia via B3 Inova, e (iv) pelo maior impacto da cessão de usufruto para a BSM e Associação BM&F, ocasionados pelo vencimento de títulos caracterizados para essa finalidade.

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Resultado financeiro	15,6	45,4	-65,6%	(2,1)	-
Receitas financeiras	439,3	444,4	-1,1%	388,8	13,0%
Despesas financeiras	(458,3)	(390,3)	17,4%	(339,3)	35,1%
Variações cambiais líquidas	34,6	(8,7)	-	(51,5)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Resultado financeiro	15,6	45,4	-65,6%	(2,1)	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(51,7)	14,1	-	85,5	-
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(36,1)	59,4	-	83,4	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.574,8	1.269,0	24,1%	1.487,8	5,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(51,7)	14,1	-	85,5	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)	1.523,1	1.283,1	18,7%	1.573,3	-3,2%
Imposto de renda e contribuição social	(468,7)	(319,5)	46,7%	(309,2)	51,6%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	51,7	(14,1)	-	(85,5)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)	(417,0)	(333,5)	25,0%	(394,8)	5,6%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	27,4%	26,0%	+138 bps	25,1%	+229 bps

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$468,7 milhões no 1T25, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$327,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$364,9 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$103,7 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.106,1 milhões, alta de 16,5% em relação ao 1T24. O lucro por ação foi de R\$0,21, uma alta de 24,5% no período, refletindo a execução dos programas de recompra pela Companhia.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.106,1	949,6	16,5%	1.178,5	-6,1%
Lucro por ação (LPA)	0,21	0,17	24,5%	0,22	-4,0%

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.128,6 milhões no trimestre, estável em relação ao 1T24.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.106,1	949,6	16,5%	1.178,5	-6,1%
(+) Reversão de provisões	-	(13,9)	-	(23,4)	-
(+) Impairment	-	67,6	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	-	-	-	25,6	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	3,2	13,2	-76,1%	1,2	166,7%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(1,1)	(22,8)	-95,3%	(1,1)	-3,9%
(+) Amortização de intangível	20,4	136,5	-85,1%	20,4	0,0%
Lucro líquido recorrente	1.128,6	1.130,2	-0,1%	1.201,0	-6,0%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTEC e outras controladas.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2025

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 1T25 com ativos totais de R\$46,3 bilhões, 2,4% acima de dez/24. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,1 bilhões, aumento de 8,6%, explicada principalmente pela 9ª emissão de debêntures no montante de R\$1,7 bilhão concluída em jan/25, mais do que compensando a queda no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final do 1T25, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,9 bilhões (89% de longo prazo e 11% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES

CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$31,7 milhões voltados para atualizações tecnológicas em todos os segmentos de negócios da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novas funcionalidades e produtos.

Distribuições aos acionistas

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$327,5 milhões, realizado em 7 de abril de 2025. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2025 no valor total de R\$459,0 milhões, que, somados ao JCP, totalizaram R\$786,5 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T25, os destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Entrada da B3 no Dow Jones Sustainability Index Emerging Markets** – Criado pela S&P Global, é uma família de índices que seleciona empresas a partir de critérios de risco e práticas ESG, avaliadas através do Corporate Sustainability Assessment. Em 2025, a B3 fará parte da carteira do índice pela primeira vez.
- **Aumento da pontuação de A para AA na MSCI** – A classificação não apenas nos posiciona entre as melhores da indústria, como também reflete o compromisso da Companhia com as melhores práticas ESG.

AUDITORIA EXTERNA

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. é responsável pela prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T25, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanço patrimonial**

em 31 de março de 2025 e dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		14.633.664	13.283.714	16.101.848	15.172.534
Disponibilidades	4(a)	1.195.865	1.443.292	1.347.701	1.636.275
Aplicações financeiras	4(b)	12.347.076	10.697.574	13.131.025	11.662.277
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	40.358	1.753	40.358	1.753
Contas a receber	5	447.531	446.048	510.662	506.647
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	433.740	524.366	519.648	605.068
Despesas antecipadas		120.489	118.190	128.037	123.419
Outros créditos		48.605	52.491	424.417	637.095
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.434	14.878	14.434	14.878
Não circulante		31.708.092	31.693.466	30.175.747	30.041.438
Realizável a longo prazo		2.696.601	2.500.127	3.088.868	2.890.186
Aplicações financeiras	4(b)	2.284.723	2.111.976	2.591.725	2.417.657
Contas a receber	5	100.914	69.225	100.914	69.225
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	83.343	84.019
Depósitos judiciais	11(g)	276.253	279.116	276.653	279.449
Despesas antecipadas		34.711	39.810	36.233	39.836
Investimentos		5.200.736	5.351.073	648.064	648.682
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(a)	5.200.736	5.351.073	631.470	631.709
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	16.594	16.973
Imobilizado	7	803.994	826.652	832.708	856.795
Intangível	8	23.006.761	23.015.614	25.606.107	25.645.775
Total do ativo		46.356.190	44.992.058	46.292.029	45.228.850

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2025 e dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		6.605.569	7.190.130	7.569.882	9.159.685
Garantias recebidas em operações	14	3.278.425	3.829.401	3.278.425	3.829.401
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	183.971	181.179	183.971	181.179
Fornecedores		270.587	313.508	301.723	334.714
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	298.803	478.109	397.476	602.690
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	212.321	186.306	264.915	248.047
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	1.617.110	1.335.353	1.612.910	1.947.492
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	14.186	124.871	14.186	124.871
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		285.920	293.599	285.920	293.599
Receitas a apropriar		138.574	93.165	138.574	93.165
Outras obrigações	10	305.672	354.639	1.091.782	1.504.527
Não circulante		20.956.070	19.431.173	19.914.851	17.685.711
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	14.333.204	13.048.498	13.268.865	11.281.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.558.856	5.332.902	5.569.599	5.343.621
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	611.577	594.804	623.526	605.330
Receitas a apropriar		95.328	85.176	95.328	85.176
Outras obrigações	10	357.105	369.793	357.533	370.257
Patrimônio líquido	12	18.794.551	18.370.755	18.807.296	18.383.454
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.898.655	12.898.655	12.898.655
Reserva de capital		666.544	697.240	666.544	697.240
Reservas de reavaliação		14.770	14.916	14.770	14.916
Reservas de lucros		5.243.730	6.915.784	5.243.730	6.915.784
Ações em tesouraria		(609.786)	(1.719.033)	(609.786)	(1.719.033)
Outros resultados abrangentes		(198.215)	(436.807)	(198.215)	(436.807)
Lucros acumulados		778.853	-	778.853	-
		18.794.551	18.370.755	18.794.551	18.370.755
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.745	12.699
Total do passivo e patrimônio líquido		46.356.190	44.992.058	46.292.029	45.228.850

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Receita líquida	17	2.228.023	2.068.595	2.387.954	2.221.328
Despesas		(647.546)	(741.141)	(828.481)	(927.082)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(292.921)	(274.839)	(379.182)	(356.780)
Processamento de dados		(135.098)	(113.064)	(159.580)	(145.850)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(58.214)	(235.158)	(97.527)	(279.908)
Atrelada ao faturamento		(81.981)	(51.812)	(101.495)	(68.595)
Serviços de terceiros		(21.452)	(16.023)	(27.182)	(20.796)
Manutenção em geral		(5.969)	(4.990)	(7.561)	(6.932)
Promoção e divulgação		(6.591)	(4.167)	(8.007)	(5.698)
Impostos e taxas		(2.321)	(2.480)	(3.903)	(3.266)
Honorários do conselho e comitês		(4.237)	(4.161)	(4.261)	(4.188)
Despesas diversas	18	(38.762)	(34.447)	(39.783)	(35.069)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		-	(67.595)	-	(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(142.674)	2.340	(246)	(2.995)
Resultado financeiro	19	121.289	(3.507)	15.617	45.374
Receitas financeiras		427.067	435.346	439.259	444.354
Despesas financeiras		(452.094)	(398.719)	(458.271)	(390.293)
Variações cambiais, líquidas		146.316	(40.134)	34.629	(8.687)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.559.092	1.258.692	1.574.844	1.269.030
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(453.015)	(309.109)	(468.721)	(319.461)
Corrente		(349.993)	(332.034)	(364.981)	(345.710)
Diferido		(103.022)	22.925	(103.740)	26.249
Lucro líquido dos períodos		1.106.077	949.583	1.106.123	949.569
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.106.077	949.583	1.106.077	949.583
Acionistas não-controladores		-	-	46	(14)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,211934	0,170225
Lucro diluído por ação				0,210734	0,169519

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)



	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Lucro líquido dos períodos	1.106.077	949.583	1.106.123	949.569
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	234.270	(100.102)	234.270	(100.102)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	232.017	(88.435)	232.017	(88.435)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	217.043	(84.687)	217.043	(84.687)
Transferência de instrumento de <i>hedge para o resultado</i>	14.974	(3.748)	14.974	(3.748)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	2.295	(11.704)	2.253	(11.667)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.295	(11.704)	2.253	(11.667)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	(42)	37	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(42)	37	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	4.322	(46.763)	4.322	(46.763)
Resultado com instrumentos patrimoniais	4.322	(46.763)	4.322	(46.763)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	8.876	(3.861)	8.876	(3.861)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(4.554)	(109)	(4.554)	(109)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos, para lucros acumulados	-	(42.793)	-	(42.793)
Total de outros resultados abrangentes	238.592	(146.865)	238.592	(146.865)
Total do resultado abrangente dos períodos	1.344.669	802.718	1.344.715	802.704
Atribuído aos:	1.344.669	802.718	1.344.715	802.704
Acionistas da B3	1.344.669	802.718	1.344.669	802.718
Acionistas não-controladores	-	-	46	(14)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)



Notas	Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Reservas de lucros (Nota 12(e))						Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
	Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	18.370.755	12.699	18.383.454	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.106.077	1.106.077	46	1.106.123	
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	-	-	-	-	-	-	232.017	-	-	232.017	
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	2.253	-	-	2.253	
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	4.322	-	-	4.322	
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	238.592	1.106.077	1.344.669	46	1.344.715	
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	(605.858)	-	-	(605.858)	-	(605.858)	
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(1.672.054)	1.672.054	-	-	-	-	
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	146	-	-	-	
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(43.051)	-	-	-	43.051	-	-	-	-	
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	28.086	-	-	-	-	-	28.086	-	28.086	
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(15.731)	-	-	-	-	-	(15.731)	-	(15.731)	
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	130	130	-	130	
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	(327.500)	(327.500)	-	(327.500)	
Saldos em 31 de março de 2025	12.898.655	666.544	14.770	438.878	4.804.852	(609.786)	(198.215)	778.853	18.794.551	12.745	18.807.296	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		12.548.655	2.208.753	15.502	210.049	5.067.226	(430.966)	280.291	374.000	-	20.273.510	12.589	20.286.099
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	949.583	949.583	(14)	949.569
Outros resultados abrangentes:													
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(88.435)	-	-	(88.435)	-	(88.435)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(11.667)	-	-	(11.667)	-	(11.667)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(46.763)	-	-	(46.763)	-	(46.763)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(146.865)	-	949.583	802.718	(14)	802.704
Recompra de ações		-	-	-	-	-	(580.677)	-	-	-	(580.677)	-	(580.677)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(48.735)	-	-	-	48.735	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	25.824	-	-	-	-	-	-	-	25.824	-	25.824
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(20.293)	-	-	-	-	-	-	-	(20.293)	-	(20.293)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	42.793	42.793	-	42.793
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.330)	(2.330)	-	(2.330)
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(374.000)	-	(374.000)	-	(374.000)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(292.500)	(292.500)	-	(292.500)
Saldos em 31 de março de 2024		12.548.655	2.165.549	15.356	210.049	5.067.226	(962.908)	133.426	-	697.692	19.875.045	12.575	19.887.620

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		1.106.077	949.583	1.106.123	949.569
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	58.214	235.158	97.527	279.908
Redução ao valor recuperável de ativos	8	-	67.595	-	67.595
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	103.022	(22.925)	103.740	(26.249)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	142.674	(2.340)	246	2.995
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	28.175	25.659	28.086	25.824
Despesas com juros	19	402.634	361.628	388.251	348.802
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	17.990	6.574	19.427	5.324
Instrumentos financeiros derivativos		15.765	16.766	15.765	16.766
Variação cambial dos empréstimos	9	(152.135)	42.984	(67.515)	23.235
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	3.822	(13.760)	3.822	(13.760)
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		(6.011)	-	(6.011)	-
Receitas apropriadas		(6.874)	(3.578)	(6.874)	(3.578)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(2.731)	(1.946)	(2.729)	(1.927)
Outros		(51.180)	(11.113)	(49.315)	(14.166)
Lucro líquido ajustado		1.659.442	1.650.285	1.630.543	1.660.338
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(1.505.111)	(372.798)	(1.325.719)	(569.174)
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		780	560	780	560
Tributos a compensar e recuperar		86.794	1.352.860	81.588	1.355.273
Contas a receber		(47.809)	45.223	(51.988)	43.453
Outros créditos		3.436	(23.679)	212.661	(20.569)
Despesas antecipadas		2.800	(11.354)	(1.015)	(15.157)
Depósitos judiciais		5.594	(51)	5.525	(66)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(550.976)	252.092	(550.976)	252.092
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		2.792	4.104	2.792	4.104
Fornecedores		(42.921)	(46.074)	(32.991)	(40.222)
Impostos e contribuições a recolher		371.651	(903.100)	389.286	(899.222)
Obrigações salariais e encargos sociais		(179.306)	(154.632)	(205.214)	(156.844)
Outras obrigações		(75.031)	100.357	(438.845)	218.530
Receitas a apropriar		62.435	53.269	62.435	53.269
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(1.217)	(1.045)	(1.231)	(1.067)
Caixa (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		(206.647)	1.946.017	(222.369)	1.885.298
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(388.114)	(326.442)	(414.896)	(352.488)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		(594.761)	1.619.575	(637.265)	1.532.810
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		64	168	68	244
Aquisição de imobilizado	7	(6.261)	(1.139)	(6.929)	(1.360)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(22.480)	(20.358)	(28.403)	(29.810)
Alienação de ativos não circulantes disponíveis para venda		500	-	500	-
Aporte de capital em controladas		-	(34.689)	-	-
Recebimento de proventos		8.168	12.810	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(77.829)	5.257	(77.829)	5.257
Aquisição de controlada	6(a)	(165)	-	-	-
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de investimento		(98.003)	(37.951)	(112.593)	(25.669)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	10 e 12(b)	(602.200)	(580.677)	(602.200)	(580.677)
Emissão de debêntures	9	1.700.000	-	1.700.000	-
Custo de captação de debêntures	9	(2.835)	-	(2.835)	-
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(116.363)	(300.442)	(99.359)	(287.236)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(1.459)	(85.534)	(2.310)	(86.663)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(3.739)	(3.309)	(3.739)	(3.309)
Pagamento de proventos		(288.759)	(517.466)	(288.759)	(517.466)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento		684.645	(1.487.428)	700.798	(1.475.351)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		67.805	9.772	67.599	10.037
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		59.686	103.968	18.539	41.827
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	124.726	207.332	317.709	278.337
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	184.412	311.300	336.248	320.164

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
1 - Receitas		2.502.494	2.322.006	2.685.958	2.496.095
Mercados (*)	17	1.782.358	1.657.781	1.782.314	1.657.762
Soluções analíticas de dados (*)	17	122.080	118.059	258.392	252.422
Soluções para o mercado de capitais (*)	17	152.508	144.595	156.928	148.122
Tecnologia & serviços (*)	17	427.081	366.946	459.516	394.034
Reversão de provisões e recuperação de despesas	17	-	13.885	6	13.977
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(3.789)	382	2.067	246
Receitas relativas à construção de ativos para uso		22.256	20.358	26.735	29.532
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		303.741	308.789	365.297	373.531
Processamento de dados		135.098	113.064	159.580	145.850
Arelada ao faturamento		81.981	51.812	101.495	68.595
Serviços de terceiros		21.452	16.023	27.182	20.796
Manutenção em geral		5.969	4.990	7.561	6.932
Promoção e divulgação		6.591	4.167	8.007	5.698
Despesas diversas		34.763	34.612	41.274	34.363
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		17.887	16.526	20.198	23.702
Redução ao valor recuperável de ativos		-	67.595	-	67.595
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		2.198.753	2.013.217	2.320.661	2.122.564
4 - Retenções		58.214	235.158	97.527	279.908
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	58.214	235.158	97.527	279.908
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		2.140.539	1.778.059	2.223.134	1.842.656
6 - Valor adicionado recebido em transferência		430.709	437.686	473.642	441.359
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(142.674)	2.340	(246)	(2.995)
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	573.383	435.346	473.888	444.354
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		2.571.248	2.215.745	2.696.776	2.284.015
8 - Distribuição do valor adicionado		2.571.248	2.215.745	2.696.776	2.284.015
Pessoal e encargos		297.290	278.671	385.719	362.610
Remuneração direta		237.535	226.170	311.044	295.884
Benefícios		41.331	34.438	50.527	42.535
FGTS		14.055	14.231	17.611	18.361
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		4.369	3.832	6.537	5.830
Honorários do conselho e comitês		4.237	4.161	4.261	4.188
Impostos, taxas e contribuições (1)		711.340	544.260	741.826	567.716
Federais		665.120	503.482	690.531	522.451
Municipais		46.220	40.778	51.295	45.265
Remuneração de capitais de terceiros		452.304	439.070	458.847	399.932
Juros	19	402.634	361.628	388.251	348.802
Aluguéis		210	217	576	952
Outras despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	49.460	77.225	70.020	50.178
Remuneração de capitais próprios		1.106.077	949.583	1.106.123	949.569
Juros sobre o capital próprio	12(f)	327.500	292.500	327.500	292.500
Lucro líquido dos períodos retido		778.577	657.083	778.577	657.083
Lucro/(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	46	(14)

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Sumário

1	Contexto operacional.....	12
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	12
3	Principais práticas contábeis	15
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	16
5	Contas a receber	24
6	Investimentos	26
7	Imobilizado	28
8	Intangível.....	29
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	31
10	Outras obrigações	34
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	35
12	Patrimônio líquido.....	41
13	Transações com partes relacionadas	44
14	Garantia das operações	46
15	Benefícios a empregados	50
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	51
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	55
18	Despesas diversas por natureza	55
19	Resultado financeiro.....	56
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	56
21	Outras informações	57
22	Eventos subsequentes	58
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	58

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 8 de maio de 2025.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2025 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 20 de fevereiro de 2025.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	31/03/2025	31/12/2024
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock)	100,00	100,00
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neoway Entes Públicos)	100,00	-

Sociedades e entidades controladas indiretas

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
---	--------	--------

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

e. Reapresentação de períodos anteriores

Nova segmentação de receitas

Conforme apresentado no B3 Day, em 18 de dezembro de 2024, comunicamos ao mercado a revisão da segmentação dos negócios, refletindo a estratégia de longo prazo da B3. Assim, desde 1º de janeiro de 2025, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos reapresentando os saldos de 31 de março de 2024 das notas explicativas 17 - Receitas e 20 - Informações sobre segmentos de negócios.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados.

Nota explicativa 17 - Receitas

		1º Trimestre 2024												
		Listado		Balcão		Segmentação anterior				Total				
		B3	Consolidado	B3	Consolidado	Infraestrutura para Financiamento		Tecnologia, Dados e Serviços		Receitas e despesas não recorrentes				
		B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado			
Receita bruta														
Segmentação atual	Mercados	1.323.376	1.323.357	334.405	334.405	-	-	-	-	-	-	1.657.781	1.657.762	
	Renda variável	549.579	549.579	-	-	-	-	-	-	-	-	549.579	549.579	
	Derivativos	726.070	726.051	75.212	75.212	-	-	-	-	-	-	801.282	801.263	
	Empréstimo de ativos	47.727	47.727	-	-	-	-	-	-	-	-	47.727	47.727	
	Renda fixa e crédito	-	-	259.193	259.193	-	-	-	-	-	-	259.193	259.193	
	Soluções Analíticas de Dados	-	-	3.743	3.743	99.005	147.993	15.311	100.686	-	-	-	118.059	252.422
	Plataformas e dados analíticos	-	-	3.743	3.743	1.757	19.245	14.377	90.599	-	-	-	19.877	113.587
	Veículos e imobiliário	-	-	-	-	97.248	128.748	934	10.087	-	-	-	98.182	138.835
	Soluções para Mercados de Capitais	75.679	75.377	-	-	-	-	68.916	72.745	-	-	-	144.595	148.122
	Dados para os mercados de capitais	-	-	-	-	-	-	68.916	68.901	-	-	-	68.916	68.901
	Depositária para o mercado à vista	42.167	42.167	-	-	-	-	-	3.844	-	-	-	42.167	46.011
	Listagem soluções para emissores	33.512	33.210	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.512	33.210
	Tecnologia & Serviços	-	-	57.661	57.661	-	-	309.285	336.373	-	-	-	366.946	394.034
	Tecnologia & plataformas	-	-	-	-	-	-	281.906	281.951	-	-	-	281.906	281.951
	Serviços de apoio ao mercado	-	-	56.568	56.568	-	-	13.622	34.299	-	-	-	70.190	90.867
	Outros	-	-	1.093	1.093	-	-	13.757	20.123	-	-	-	14.850	21.216
	Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	13.885	13.977	13.885	13.977	
Total	1.399.055	1.398.734	395.809	395.809	99.005	147.993	393.512	509.804	13.885	13.977	2.301.266	2.466.317		

Nota explicativa 20 - Informações sobre segmentos de negócios

Descrição	Segmentação anterior					Total Consolidado
	Listado	Balcão	Infraestrutura para Financiamento	Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	1.252.620	354.650	136.867	463.214	13.977	2.221.328
Mercados	1.192.532	299.599	-	-	-	1.492.131
Soluções Analíticas de Dados	-	3.390	136.867	92.686	-	232.943
Soluções para Mercados de Capitais	60.088	-	-	63.948	-	124.036
Tecnologia & Serviços	-	51.661	-	306.580	-	358.241
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	13.977	13.977
Despesas operacionais antes da depreciação	(194.373)	(111.323)	(75.485)	(252.773)	(13.220)	(647.174)
Mercados	(170.603)	(92.536)	-	-	-	(263.139)
Soluções Analíticas de Dados	-	(14.922)	(75.485)	(120.569)	-	(210.976)
Soluções para Mercados de Capitais	(23.770)	-	-	(14.481)	-	(38.251)
Tecnologia & Serviços	-	(3.865)	-	(117.723)	-	(121.588)
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	(13.220)	(13.220)
	1.058.247	243.327	61.382	210.441	757	1.574.154
Depreciação e amortização						(279.908)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(2.995)
Resultado financeiro						45.374
Imposto de renda e contribuição social						(319.461)
Lucro líquido do período						949.569

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

a. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2025 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a B3, para fins de preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	69.285	70.141	186.846	203.123
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	115.127	54.585	149.402	114.586
Caixa e equivalentes de caixa (1)	184.412	124.726	336.248	317.709
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	1.011.453	1.318.566	1.011.453	1.318.566
Recursos de terceiros	1.011.453	1.318.566	1.011.453	1.318.566
Total	1.195.865	1.443.292	1.347.701	1.636.275

(1) Montante apresentado na demonstração dos fluxos de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da *Clearing* B3 e da *Clearing* de Câmbio.

As disponibilidades em moeda local são mantidas em instituições financeiras sediadas ou domiciliadas no Brasil, que apresentam baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do país. As disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco superior ao risco soberano do Brasil. As disponibilidades em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	B3					31/03/2025	31/12/2024
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	100,83% da Selic	11.816.100	-	-	-	-	11.816.100	9.656.904
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		249.783	-	-	-	-	249.783	251.926
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,13%	-	-	-	81	-	81	79
Letras do Tesouro Nacional	11,27%	-	-	-	4	-	4	4
		12.065.883	-	-	85	-	12.065.968	9.908.913
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,13%	-	-	143.382	201.404	95.022	439.808	545.922
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,27%	-	-	126.983	330.043	-	457.026	459.307
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,14%	-	58.120	-	787.080	2.061	847.261	784.287
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	22.590	-	22.590	295.293
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		193.935	-	-	-	-	193.935	187.388
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	-	19.747	19.747
		213.682	58.120	270.365	1.341.117	97.083	1.980.367	2.291.944
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,14%	-	202.491	-	81.516	-	284.007	281.764
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	-	301.457	-	301.457	326.929
		-	202.491	-	382.973	-	585.464	608.693
Total		12.279.565	260.611	270.365	1.724.175	97.083	14.631.799	12.809.550
Circulante							12.347.076	10.697.574
Não circulante							2.284.723	2.111.976

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Consolidado					31/03/2025	31/12/2024
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	100,83% da Selic	4.367.405	-	-	-	-	4.367.405	3.614.244
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	2.717.576	-	-	-	2.717.576	2.830.431
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,13%	-	-	1.307.516	3.407.972	510.394	5.225.882	4.111.556
Letras do Tesouro Nacional	11,27%	-	139.926	-	4	-	139.930	4
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,14%	-	-	-	-	105.664	105.664	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	22.590	-	22.590	295.293
Outras aplicações (3)		195.379	-	-	-	-	195.379	214.404
		4.562.784	2.857.502	1.307.516	3.407.976	616.058	12.751.836	10.770.639
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,13%	-	-	181.281	353.434	105.109	639.824	746.823
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,27%	-	-	126.983	330.043	-	457.026	459.307
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,14%	-	58.120	-	787.080	2.061	847.261	784.289
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	22.590	-	22.590	295.293
Outras aplicações (5)		202.082	-	-	-	-	202.082	207.451
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		193.935	-	-	-	-	193.935	187.388
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	-	19.747	19.747
		415.764	58.120	308.264	1.493.147	107.170	2.382.465	2.700.298
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,14%	-	202.491	-	81.516	-	284.007	281.764
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	-	301.457	-	301.457	326.929
Outras aplicações		2.985	-	-	-	-	2.985	304
		2.985	202.491	-	382.973	-	588.449	608.997
Total		4.981.533	3.118.113	1.615.780	5.284.096	723.228	15.722.750	14.079.934
Circulante							13.131.025	11.662.277
Não circulante							2.591.725	2.417.657

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no Fundo L4, o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.273.319	2.518.081	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.540.881	904.785	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.200.261	715.533	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	703.777	683.310	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	751.380	498.951	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	550.941	399.668	-	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	303.931	302.904	-	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	303.773	229.702	-	-
Fundo L4	TMF Group	249.783	251.926	-	-
		7.878.046	6.504.860	-	-
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.565.820	1.048.755	1.654.156	1.149.463
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.737.634	1.685.786	1.737.634	1.685.786
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	681.597	472.476	770.373	575.227
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	202.786	196.953	202.786	196.953
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	2.456	6.815
		4.187.837	3.403.970	4.367.405	3.614.244
Total		12.065.883	9.908.830	4.367.405	3.614.244

- (2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.
- (3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.
- (4) Em 31 de março de 2025, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)), Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$8.175 (Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional, Notas do Tesouro Nacional série B e F, nos montantes de R\$69.211, R\$4.881, R\$4.694 e R\$12.039, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).
- (5) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.
- (6) Este investimento corresponde às ações da NUAM Exchange adquiridas pela B3, com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas. Embora não possuam prazo de vencimento determinado, essas ações são apresentadas no ativo não circulante.
- (7) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), uma empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), uma *fintech* com foco no mercado de consórcio, as quais embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(9) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas nas depositárias do Chile, Colômbia e Peru.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de *hedge* (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

Investimento em subsidiária no exterior (B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Investimento em controladas no exterior (Nota 6(a))	1.301.878	1.405.917	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pelas subsidiárias (Nota 9)	(1.952.840)	(2.108.209)	(866.063)	(934.704)
Posição cambial líquida	(650.962)	(702.292)	(866.063)	(934.704)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de hedge

Em 31 de março de 2025, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de *hedge* estão apresentados a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Classificação do hedge	Objeto de hedge	Descrição					B3 e Consolidado				
		Instrumento de hedge	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Balanco		Ganho/(perda) no período			
						Ativo	Passivo	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre Plano de Ações (1)	Swap	BRL	239.241	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,43% a.a. (passivo)	Abr/2025 a Jan/2026	20.380	-	3.249	(4.994)	14.977
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD	13.029	74.103	Dez/2025	-	-	36	(513)	468
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (3)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	4.437	(176.400)	171.963
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (4)	NDF	USD	106.192	616.955	Abr/2025 a Jan/2026	19.253	(1.717)	(18.849)	3.179	44.185
Fluxo de caixa	Escrow account referente a venda da Pismo (5)	NDF	-	-	-	-	-	-	-	514	424
Valor justo	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Abr/2025 a Dez/2030	725	-	-	1.246	-
Valor justo	8ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	1.447.770	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2025 Mai/2026	-	(12.469)	-	765	-
							40.358	(14.186)	(11.127)	(176.203)	232.017
Circulante							40.358	(14.186)			

- (1) Em janeiro de 2025, foram constituídas novas operações para proteção dos efeitos da variação do preço das ações B3SA3 (*hedge*) no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2025, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para proteção dos efeitos da variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2025, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em setembro de 2021, a B3 designou a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva ao longo dos próximos 5 anos com término em setembro de 2031, acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (4) A partir de novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parcela das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* existente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (5) Em novembro de 2024, foram contratados termos de moedas NDF para proteção dos efeitos da variação cambial sobre um fluxo de caixa a receber, mantido em uma conta garantia (*escrow*), referente à venda de participação societária na empresa Pismo. Em 31 de março de 2025, o *hedge* foi descontinuado mediante recebimento do montante da conta *escrow*.
- (6) Em dezembro de 2020 e junho de 2021, foram contratados *swaps* destinados à proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão e do CDI da 5ª emissão de debêntures da B3, respectivamente. Em maio de 2024, houve a liquidação da 1ª série da 5ª emissão das debêntures e dos *swaps* relacionadas a ela. A 2ª série da 5ª emissão foi liquidada antecipadamente, e os *swaps* contratados para sua proteção foram redesignados para oferecer proteção parcial à 8ª emissão de debentures da B3.

No período, a contabilidade de *hedge*, para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.

Todas as operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
		31/03/2025		31/12/2024	
Fator de Risco	Risco	Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	49,15%	12.697.314	47,76%	10.672.550
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	39,56%	(10.220.811)	38,37%	(8.574.446)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	3,02%	781.077	4,82%	1.077.767
Inflação	Queda da Inflação	4,38%	1.131.271	4,85%	1.083.881
Outros	Outros	3,89%	1.004.229	4,20%	936.453

(1) Estimativa do impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(102.176)	(56.296)	(10.417)	35.463	81.343
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	12,22	18,32	24,43	30,54	36,65

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(180.831)	(267.818)	(352.694)	(435.573)	(516.563)
Taxa CDI	7,27%	10,90%	14,53%	18,16%	21,80%
Selic	224.646	332.711	438.151	541.113	641.726
Taxa Selic	7,27%	10,90%	14,53%	18,16%	21,80%
Pré-Fixada	33.933	28.278	22.622	16.967	11.311
Taxa Pré-Fixada (1)	6,09%	9,13%	12,17%	15,21%	18,26%
Cupom de IPCA	13.727	11.440	9.152	6.864	4.576
Taxa Cupom de IPCA	2,19%	3,29%	4,38%	5,48%	6,57%

(1) Estimativa do impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(163.030)	(78.145)	6.740	91.625	176.510
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,9291	4,3937	5,8582	7,3228	8,7873
EUR (em milhares)	(2.028)	(963)	101	1.166	2.230
Taxa de Câmbio EUR/BRL	3,1748	4,7621	6,3495	7,9369	9,5243
CLP (em milhares)	(95.207)	(45.844)	3.520	52.884	102.248
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0031	0,0046	0,0061	0,0076	0,0092

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de março de 2025, os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados), estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado				
	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.278.425	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	-	124.964	64.528	281.142	-
Emissão de dívida no exterior	-	141.445	141.445	424.334	3.621.753
Swap (1)	-	-	21.724	41.182	4.021
NDFs (2)	-	(38.264)	-	-	-
Debêntures	-	2.012.015	776.634	7.143.666	859.858
Empréstimo em dólares	-	54.905	614.197	296.943	-
Empréstimo FINEP	-	1.813	852	-	-
Outros passivos financeiros (3)	-	1.464.375	-	-	-
	3.278.425	3.761.253	1.619.380	8.187.267	4.485.632

- (1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.
- (2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.
- (3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido a liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os swaps e os NDFs, contratados como operações de proteção têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2025, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$1.247.548 negativo (R\$1.646.208 negativo em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.070.451	15.716.209
Instrumentos financeiros derivativos	26.172	(123.118)
Empréstimos e financiamentos	(14.881.775)	(13.228.819)
Garantias recebidas em operações	(3.278.425)	(3.829.401)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(183.971)	(181.179)
	(1.247.548)	(1.646.308)

5 Contas a receber

A seguir, apresenta-se a composição do saldo de contas a receber e sua distribuição por faixa de vencimentos:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Taxas de depositária e custódia	259.388	212.344	259.388	212.344
Gestão de banco de dados	111.007	112.870	111.007	112.870
Emolumentos	64.068	68.343	64.068	68.343
Vendors - Difusão de Sinal	63.298	48.560	71.343	54.964
Processamento de dados	35.406	37.766	89.773	92.596
Outras contas a receber	60.894	66.370	70.811	80.789
Subtotal	594.061	546.253	666.390	621.906
Perdas estimadas em contas a receber	(16.763)	(12.974)	(25.961)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(28.853)	(18.006)	(28.853)	(18.006)
Total	548.445	515.273	611.576	575.872
Circulante	447.531	446.048	510.662	506.647
Não circulante	100.914	69.225	100.914	69.225

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Distribuição por faixa de vencimentos:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores a vencer				
Até 30 dias	402.775	433.151	442.735	472.559
Entre 31 e 90 dias	23.788	5.355	29.204	21.712
Entre 91 e 180 dias	8.674	4.077	9.826	4.327
Entre 181 e 360 dias	11.737	8.944	11.939	9.274
Acima de 361 dias	119.603	79.908	119.603	79.908
	566.577	531.435	613.307	587.780
Valores vencidos				
Até 30 dias	9.241	4.832	13.965	7.785
Entre 31 e 90 dias	10.757	4.518	15.260	5.881
Entre 91 e 180 dias	2.888	1.270	4.905	2.850
Entre 181 e 360 dias	2.441	2.873	4.112	15.308
Acima de 361 dias	2.157	1.325	14.841	2.302
	27.484	14.818	53.083	34.126
Perdas estimadas em contas a receber	(16.763)	(12.974)	(25.961)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(28.853)	(18.006)	(28.853)	(18.006)
Total	548.445	515.273	611.576	575.872

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(12.974)	(28.028)
Adições	(6.056)	(22.910)
Reversões	2.267	24.977
Saldo em 31 de março de 2025	(16.763)	(25.961)

Movimentação do ajuste a valor presente:

	Saldos em 31/12/2024	Receita liquida	Receita financeira	Saldos em 31/03/2025
B3 e consolidado	(18.006)	(14.108)	3.261	(28.853)

6 Investimentos

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/03/2025

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.060.353	838.258	195.416	222.095	-	32.631	14.434
BVRJ	115	86,95	105.942	8.279	88.576	97.663	-	372	353
UK Ltd.	1.000	100,00	3.796	3.156	682	640	-	2.684	(26)
B3 Inova	1	100,00	2.167.942	866.064	1.177.927	1.301.878	-	-	(104.039)
USA Chicago	1	100,00	3.772	334	2.786	3.438	-	1.597	(176)
CETIP Info	800	100,00	129.038	5.147	29.154	123.891	-	21.705	11.370
CETIP Lux	85.000	100,00	210.077	27.170	190	182.907	-	-	(12.913)
BLK	99.403.650	100,00	43.995	4.571	99.404	39.424	(182)	3.144	(470)
PDtec	143.100.000	100,00	150.554	25.023	144.900	125.531	62.242	27.852	(4.959)
CED	10.000	100,00	1.003	75	829	928	-	322	99
Neoway	82.879.942	100,00	100.448	102.693	272.618	(2.245)	1.505.887	53.071	(24.619)
Digitas	27.001.000	100,00	18.167	4.684	27.501	13.483	-	1.422	(1.402)
Datastock	7.476.922	100,00	10.328	4.083	7.477	6.245	65.993	4.084	211
B3 Holding	4.201.000	100,00	3.658	-	4.201	3.658	-	2	(108)
Neurotech	19.644.296	100,00	76.569	44.455	80.268	32.114	808.900	45.092	(20.158)
Neoway Entes Públicos	10.000	100,00	30	9	10	21	-	30	21
Coligadas									
RTM (1)	2.020.000	20,00	228.726	18.418	10.100	210.308	8.809	21.980	5.879
Dimensa (2)	56.139.114	37,50	973.181	130.580	77.115	842.601	252.124	76.071	(3.791)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (3)	25.000.000	50,00	14.239	724	25.000	13.515	-	573	(7.048)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



								B3
Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Saldo em 31/03/2025
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia					
Método de equivalência patrimonial								
Controladas								
Banco B3	211.705	14.434	-	(44)	-	(4.000)	-	222.095
BVRJ	84.611	307	-	-	-	-	-	84.918
UK Ltd.	4.384	(26)	-	-	-	(3.718)	-	640
B3 Inova	1.405.917	(104.039)	-	-	-	-	-	1.301.878
USA Chicago	3.614	(176)	-	-	-	-	-	3.438
CETIP Info	112.521	11.370	-	-	-	-	-	123.891
CETIP Lux	195.820	(12.913)	-	-	-	-	-	182.907
BLK	39.872	(468)	(2)	-	-	-	(160)	39.242
PDtec	192.655	(3.822)	(1.137)	-	-	-	77	187.773
CED	829	99	-	-	-	-	-	928
Neoway	1.528.096	(10.358)	(14.261)	-	165	-	-	1.503.642
Digitas	14.877	(1.402)	-	-	-	-	8	13.483
Datastock	72.027	838	(627)	-	-	-	-	72.238
B3 Holding	3.764	(108)	-	2	-	-	-	3.658
Neurotech	861.172	(5.289)	(14.869)	-	-	-	-	841.014
Neoway Entes Públicos	-	21	-	-	-	-	-	21
	4.731.864	(111.532)	(30.896)	(42)	165	(7.718)	(75)	4.581.766
Coligadas	619.209	7.122	(7.368)	7	-	-	-	618.970
Total	5.351.073	(104.410)	(38.264)	(35)	165	(7.718)	(75)	5.200.736

						Consolidado
Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Saldo em 31/03/2025	
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia			
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM (1)	49.688	1.176	-	7	50.871	
Dimensa (2)	569.521	5.946	(7.368)	-	568.099	
	619.209	7.122	(7.368)	7	618.970	
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia (3)	12.500	-	-	-	12.500	
	12.500	-	-	-	12.500	
Total	631.709	7.122	(7.368)	7	631.470	

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle* e *back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*.
- (3) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$372 (R\$358 em 31 de março de 2024). O valor justo estimado das propriedades é de R\$93.975 (R\$93.208 em 31 de dezembro de 2024), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.973
Depreciação	(379)
Saldos em 31 de março de 2025	16.594
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Movimentação						Imobilizado em	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Adições	-	406	2.962	469	1.168	1.256	6.261
Direito de uso	72	-	-	-	-	-	72
Baixas	-	(32)	(78)	-	-	(2.000)	(2.110)
Transferências	-	154	109	-	-	(263)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(3.415)	(1.380)	(20.092)	(3.354)	(640)	-	(28.881)
Saldos em 31 de março de 2025	386.635	26.562	265.790	72.566	28.613	23.828	803.994
Em 31 de março de 2025							
Custo	598.744	93.633	997.858	151.339	87.722	23.828	1.953.124
Depreciação acumulada	(212.109)	(67.071)	(732.068)	(78.773)	(59.109)	-	(1.149.130)
Saldo contábil líquido	386.635	26.562	265.790	72.566	28.613	23.828	803.994
Taxas médias anuais de depreciação	3,1%	11,1%	15,4%	10,1%	12,0%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Adições	-	418	3.615	469	1.171	1.256	6.929
Direito de uso	175	-	-	-	-	-	175
Baixas	-	(32)	(82)	-	-	-	(114)
Transferências	-	154	109	-	-	(263)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(4.559)	(1.416)	(20.990)	(3.356)	(756)	-	(31.077)
Outros	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Saldos em 31 de março de 2025	402.401	28.050	273.853	72.629	31.946	23.829	832.708
Em 31 de março de 2025							
Custo	629.759	97.273	1.028.557	152.716	95.313	23.829	2.027.447
Depreciação acumulada	(227.358)	(69.223)	(754.704)	(80.087)	(63.367)	-	(1.194.739)
Saldo contábil líquido	402.401	28.050	273.853	72.629	31.946	23.829	832.708
Taxas médias anuais de depreciação	3,1%	11,1%	15,3%	10,1%	9,2%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Adições	-	22.256	-	224	-	-	22.480
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(24.913)	(4.420)	-	-	(29.333)
Saldos em 31 de março de 2025	22.338.799	261.302	361.536	45.124	-	-	23.006.761
Em 31 de março de 2025							
Custo	22.338.799	261.302	6.413.908	567.166	54.221	190.131	29.825.527
Amortização acumulada	-	-	(6.052.372)	(522.042)	(54.221)	(190.131)	(6.818.766)
Saldo contábil líquido	22.338.799	261.302	361.536	45.124	-	-	23.006.761
Taxas médias anuais de amortização	-	-	11,4%	13,8%	-	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Adições	-	26.735	1.443	225	-	-	28.403
Transferências	-	(5.539)	5.540	(1)	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(54.339)	(5.442)	(605)	(5.685)	(66.071)
Saldos em 31 de março de 2025	24.333.777	333.479	720.902	53.302	2.068	162.579	25.606.107
Em 31 de março de 2025							
Custo	24.333.777	333.479	7.189.234	623.694	69.951	412.122	32.962.257
Amortização acumulada	-	-	(6.468.332)	(570.392)	(67.883)	(249.543)	(7.356.150)
Saldo contábil líquido	24.333.777	333.479	720.902	53.302	2.068	162.579	25.606.107
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,4%	13,8%	13,2%	10,2%	

- (1) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway, Pdtec, Neurotech e Datastock, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, projeções macroeconômicas, assim como refletem o plano estratégico da B3.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

Controladas – PDtec, Neoway, Datastock e Neurotech

Os ágios gerados na aquisição das controladas estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudos de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*), conforme detalhamento a seguir.

Empresa adquirida	Data da aquisição	Ágio gerado
PDtec	Jun/2019	68.063
Neoway	Dez/2021	1.290.095
Datastock	Fev/2023	55.553
Neurotech	Mai/2023	581.267
Total		1.994.978

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Adições e apropriação de juros	36.054	336.022	28.034	376	400.486
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	72	72
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	643	1.486	-	19	2.148
Amortização dos juros	(81.685)	(3.338)	(31.268)	(72)	(116.363)
Amortização do principal	-	-	-	(1.459)	(1.459)
Variação cambial	-	-	(152.135)	-	(152.135)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(267.273)	-	-	-	(267.273)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	3.822	-	-	3.822
Saldo em 31 de março de 2025	3.397.504	10.585.792	1.952.840	14.178	15.950.314
Em 31 de março de 2025					
Circulante	1.871	1.597.760	11.976	5.503	1.617.110
Não circulante	3.395.633	8.988.032	1.940.864	8.675	14.333.204
Saldo contábil	3.397.504	10.585.792	1.952.840	14.178	15.950.314

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Adições e apropriação de juros	36.054	336.022	13.137	890	386.103
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	175	175
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	643	1.486	-	19	2.148
Amortização dos juros	(81.685)	(3.338)	(14.263)	(73)	(99.359)
Amortização do principal	-	-	-	(2.310)	(2.310)
Variação cambial	-	-	(67.515)	-	(67.515)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(267.273)	-	-	-	(267.273)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	3.822	-	-	3.822
Saldo em 31 de março de 2025	3.397.504	10.585.792	866.063	32.416	14.881.775
Em 31 de março de 2025					
Circulante	1.871	1.597.760	4.733	8.546	1.612.910
Não circulante	3.395.633	8.988.032	861.330	23.870	13.268.865
Saldo contábil	3.397.504	10.585.792	866.063	32.416	14.881.775

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através da subsidiária B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações, referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de março de 2025, o saldo devedor é de R\$3.397.504 (R\$3.709.765 em 31 de dezembro de 2024) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R\$3.109.535 (R\$3.272.490 em 31 de dezembro de 2024).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são as seguintes: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas com bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Essa meta foi alcançada em 2023, com o lançamento oficial do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a integrar, em um único indicador, critérios de gênero e raça na seleção das empresas que farão parte da carteira. Se essa meta não tivesse sido atingida, a partir de setembro de 2025, os juros teriam um acréscimo de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para, no mínimo, 35% até dezembro de 2026. Caso essa meta não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 31 de março de 2025, a B3 recomprou a mercado um total acumulado de R\$463.733 em *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R\$81.610.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2ª emissão - série única (2)	CDI +1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.261.307	1.221.659	1.261.662	1.222.361
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.488	41.438	42.035	42.008
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	162.283	155.444	164.418	157.672
7ª emissão - série única	CDI +1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	2.690.613	2.605.107	2.717.740	2.630.585
8ª emissão - série única (3)	CDI+0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.672.585	4.526.987	4.699.778	4.532.813
9ª emissão - série única	CDI+0,59%	0,15% a.a.	Jan/2025	Semestral (Jan e Jul)	Jan/2030 Jan/2031	1.700.000	1.757.516	-	1.767.788	-
						10.155.000	10.585.792	8.550.635	10.653.421	8.585.439

(*) Fonte: ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.
- (3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA e para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 também adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que protegem a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024
B3 Inova I	6% a 7%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	363.377	391.715
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 137.500	794.548	858.033
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	794.915	858.461
						1.952.840	2.108.209

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024
B3 Inova	6% a 7%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	288.179	310.768
B3 Inova	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	288.877	311.894
B3 Inova	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	289.007	312.042
						866.063	934.704

(*) *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro do Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	488.544	599.411
Depósitos a vista (2)	-	-	277.145	462.607
Parcelas futuras (3)	124.964	124.161	124.964	124.161
Valores a repassar - Tesouro Direto	66.508	70.219	66.508	70.219
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	29.259	22.973	29.259	22.973
Valores a repassar - Incentivos	18.675	23.833	18.675	23.833
Valores a repassar - Terceiros	17.362	18.291	17.362	18.291
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - Parcerias	6.871	6.777	6.871	6.777
Valores a pagar - <i>Software</i>	15.983	6.697	15.983	6.697
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	3.658	60.183	3.658	60.183
Outros	14.892	14.005	35.313	101.875
Total	305.672	354.639	1.091.782	1.504.527
Não circulante				
<i>Escrow</i> - Aquisição de controlada (4)	208.859	203.298	208.859	203.298
Parcelas futuras (3)	136.811	143.625	136.811	143.625
Valores a pagar - <i>Software</i>	11.435	22.870	11.435	22.870
Outros	-	-	428	464
Total	357.105	369.793	357.533	370.257

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 1 de abril de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, liquidados em 2 de janeiro de 2025), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.
- (3) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da Datastock no montante atualizado de R\$20.741 (R\$19.397 em 31 de dezembro de 2024) e da Neurotech no montante atualizado de R\$241.034 (R\$248.389 em 31 de dezembro de 2024). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.
- (4) Refere-se a uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3 (*escrow*) com a finalidade de cobertura de algumas obrigações contratuais e de indenizações da própria Neoway. Os recursos estão aplicados em um fundo de investimento com rentabilidade atrelada ao CDI e são administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo as informações trimestrais posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, de:

- (i) Processos trabalhistas, ajuizados por ex-empregados da B3 ou das suas controladas e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.
- (ii) Processos cíveis que versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por quatro grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; e (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa e a partir de informações fornecidas pelos escritórios de advocacia, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível ou remota.

e. **Movimentação dos saldos**

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.157	31.561	322.524	10.752	84.810	594.804
Provisões	24	214	4.266	-	1.111	5.615
Utilização	(1)	(586)	-	-	(630)	(1.217)
Reversão	(52)	(282)	(844)	-	(2.496)	(3.674)
Atualização	8.020	883	5.784	119	1.243	16.049
Saldos em 31 de março de 2025	153.148	31.790	331.730	10.871	84.038	611.577

Movimentação	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.252	33.176	324.713	11.190	90.999	605.330
Provisões	50	332	4.334	-	2.138	6.854
Utilização	(1)	(601)	-	-	(629)	(1.231)
Reversão	(97)	(286)	(846)	-	(2.496)	(3.725)
Atualização	8.032	961	5.836	125	1.344	16.298
Saldos em 31 de março de 2025	153.236	33.582	334.037	11.315	91.356	623.526

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. **Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) versam sobre objeto em relação ao qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

- (i) Processos trabalhistas ajuizados por ex-empregados da B3 ou de suas controladas, ou por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados. O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2025 é de R\$10.521 na B3 (R\$10.256 em 31 de dezembro de 2024) e R\$12.031 no consolidado (R\$12.140 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Processos de natureza cível, cujo valor total de perdas classificadas como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2025 é de R\$46.387.566 na B3 (R\$45.380.499 em 31 de

dezembro de 2024) e R\$46.411.845 no consolidado (R\$45.404.237 em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 figura como ré em 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 4 (quatro) processos atingiam valor histórico de R\$2.992.800, que representam, atualizadas para 31 de março de 2025, o montante de R\$46.141.499.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.
 - Registre-se que, além dos 4 (quatro) casos que permanecem em andamento, um quinto caso, consubstanciado em ação popular, teve recurso especial apresentado pelo MPF inadmitido em 2018 em decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 (data base fevereiro e março de 1999).
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência para decisão, tendo a Vice-Presidência do TRF1 inadmitido os recursos especiais interpostos pelo MPF em todas as 4 (quatro) ações. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. No momento, aguarda-se decisão em relação aos 4 (quatro) agravos em recurso especial do MPF. Em março de 2025, a Vice-Presidência do TRF1 inadmitiu o recurso extraordinário do MPF, interposto em um dos casos.

- Em 31 de março de 2025, o valor da contingência perfaz o montante de R\$46.141.499 (R\$45.152.872 em 31 de dezembro de 2024), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 31 de março de 2025, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, no montante de R\$795 (R\$1.094 em 31 de dezembro de 2024); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$245.272 (R\$226.533 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis em 31 de março de 2025 é de R\$8.223.922 na B3 (R\$14.358.014 em 31 de dezembro de 2024) e R\$8.230.875 no consolidado (R\$14.364.837 em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 possui em discussão quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1) do quadro abaixo, razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2025	31/12/2024
2008 e 2009 (1)	1.116.107	1.631.784
2010 e 2011 (2)	3.441.539	3.392.641
2014, 2015 e 2016 (3)	-	5.771.425
2017 (4)	285.548	279.499
Total	4.843.194	11.075.349

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável, sendo interposto recurso de apelação pela B3. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Em março de 2025, a B3 obteve o reconhecimento de seu direito à exclusão das multas proporcionais, decorrente da Lei 13.689/23, tendo sido afastada a cobrança de R\$536.573. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução

fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) em relação ao auto de infração lavrado em 1 de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência, no sentido de impedir a inscrição da Companhia em qualquer cadastro de inadimplentes e garantir a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Em 04 de fevereiro de 2025, a B3 tomou ciência do ajuizamento de execução fiscal e requereu sua suspensão até o trânsito em julgado da ação anulatória, o que foi concedido em decisão proferida em 20 de fevereiro de 2025. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Anulatória.

(3) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela DRJ. Em 8 de abril de 2024, a Câmara Baixa do CARF, por voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 12 de março de 2025, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferiu decisão favorável ao recurso apresentado pela B3, cancelando definitivamente o auto de infração da RFB.

(4) O auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021. Em 20 de junho de 2023, foi proferida decisão (da qual se tomou ciência em 07 de julho de 2023) que julgou parcialmente procedente a impugnação. Diante disso, foi interposto recurso voluntário e, em 11 de setembro de 2024, foi proferida decisão parcialmente procedente. No dia 11 de novembro de 2024, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R\$268 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em relação ao mérito, pelo voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento do saldo de prejuízos fiscais no valor de R\$782 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em fevereiro de 2025, a B3 apresentou recurso especial, o qual aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial no valor atualizado de R\$66.719.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de

incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da CSDF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de março de 2025 é de R\$283.524 (R\$280.007 em 31 de dezembro de 2024). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo julgamento pela DRJ (primeira instância administrativa). O valor envolvido, em 31 de março de 2025, é de R\$666.660 (R\$653.726 em 31 de dezembro de 2024).

- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela DRJ. A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual, foi julgado improcedente em 13 de agosto de 2024. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial apresentado pela B3. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de março de 2025, é de R\$454.673 (R\$446.023 em 31 de dezembro de 2024). Para o caso de 2016, foi apresentada impugnação em novembro de 2021. Em fevereiro de 2023, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a B3 interpôs recurso voluntário ao CARF. Em 8 de abril de 2024, o Recurso Voluntário foi julgado parcialmente procedente pela Câmara Baixa do CARF, mantendo a decisão proferida em fevereiro. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como do recurso especial interposto pela B3. O valor envolvido em 31 de março de 2025 é de R\$1.595.361 (R\$1.563.684 em 31 de dezembro de 2024) para o caso de 2016.
- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, foram julgadas duas impugnações, tendo a DRJ julgado uma improcedente e outra parcialmente procedente, com consequente exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela B3, bem como das demais impugnações. O valor envolvido em 31 de março de 2025 em relação aos quatro autos de infração é de R\$105.987 (R\$103.931 em 31 de dezembro de 2024).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações legais (1)	166.203	164.184	166.203	164.184
Tributárias (2)	88.075	92.655	88.104	92.684
Trabalhistas	13.285	13.691	13.656	13.966
Cíveis	8.690	8.586	8.690	8.615
Total	276.253	279.116	276.653	279.449

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de março de 2025, R\$162.439 (R\$160.461 em 31 de dezembro de 2024) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 31 de março de 2025, de R\$66.719 (R\$65.955 em 31 de dezembro de 2024) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão; e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2025, foi aprovado o cancelamento de 160.000.000 de ações de emissão da B3 (Nota 12(b)), as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.898.655 (R\$12.898.655 em 31 de dezembro de 2024), passou a ser representado por 5.266.500.000 de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal (5.426.500.000 em 31 de dezembro de 2024). Dessas ações, 5.212.041.228 estavam em circulação em 31 de março de 2025 (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 7 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2024 e término em 28 de fevereiro de 2025. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 230.000.000 de ações

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ordinárias, que representavam 4,10% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Posteriormente, em reunião realizada em 8 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aditamento ao Programa de Recompra aprovado em dezembro de 2023, para aumentar o limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representam 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação do aditamento do programa. A B3 adquiriu 340.000.000 de ações entre 19 de março de 2024 e 13 de janeiro de 2025, o que representa 100% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2023, sendo 325.511.965 de ações em 2024 e 14.488.035 de ações em 2025.

Em reunião realizada em 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 14 de janeiro de 2025 e término em 28 de fevereiro de 2026. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 380.000.000 de ações ordinárias, que representam 7,17% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Até 31 de março de 2025, a B3 adquiriu 42.819.800 de ações, o que representa 10,56% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2024.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2024	161.295.214	1.719.033
Aquisição de ações - Programa de Recompra	57.307.835	605.858
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(160.000.000)	(1.672.054)
Ações alienadas – Plano de Ações	(4.144.277)	(43.051)
Saldos em 31 de março de 2025	54.458.772	609.786
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,197208
Valor de mercado das ações em tesouraria		661.129

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 31 de março de 2025, o valor das reservas de reavaliação era de R\$14.770 (R\$14.916 em 31 de dezembro de 2024).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 31 de março de 2025, o valor da reserva de capital era de R\$666.544 (R\$697.240 em 31 de dezembro de 2024).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Nos exercícios de 2023 e 2024, foi destinado 5% do lucro líquido para a reserva legal, em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital não ultrapassar 30% do capital social. Em 31 de março de 2025, o valor da reserva legal era de R\$438.878 (R\$438.878 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 31 de março de 2025, o valor das reservas estatutárias era de R\$4.804.852 (R\$6.476.906 em 31 de dezembro de 2024).

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	20/03/2025	07/04/2025	0,062828	327.500
Total referente ao exercício de 2025				327.500

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 16(c).

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º trimestre 2025	1º trimestre 2024
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.106.077	949.583
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.218.964.401	5.578.383.571
Lucro por ação básico (em R\$)	0,211934	0,170225

Diluído	Consolidado	
	1º trimestre 2025	1º trimestre 2024
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.106.077	949.583
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.248.681.160	5.601.643.140
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,210734	0,169519

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Banco		CETIP					Outras partes relacionadas		Total
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	B3 Inova	Neurotech	
Ativo / (passivo)										31 de março de 2025
Disponibilidades	51.932	-	-	-	-	-	-	-	-	51.932
Contas a receber	2.310	1.118	-	1.010	136	-	3.480	-	432	8.635
Juros sobre o capital próprio a receber	3.400	-	-	-	-	-	-	-	-	3.400
Contas a pagar	-	(731)	(601)	-	(216)	(1.079)	(5.044)	-	(2.824)	(12.285)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.952.840)	-	(1.952.840)
Resultado - Receita / (despesa)										1º trimestre de 2025
Ressarcimento de despesas	6.713	1.780	-	3.030	-	-	40	-	-	11.802
Receitas com serviços	880	-	-	-	437	-	-	-	726	2.226
Despesas com serviços	(3)	-	(2.647)	-	-	(2.851)	(2.156)	-	(201)	(9.429)
Doações e diversas	63	(4.480)	-	-	(165)	-	-	-	-	(6.394)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	124.101	-	124.101
Proventos	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	4.000

Descrição	Banco		CETIP					CETIP		Outras partes relacionadas		Total
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux	B3 Inova	Neurotech		
Ativo / (passivo)											31 de dezembro de 2024	
Disponibilidades	51.967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.967	
Contas a receber	2.913	631	-	2.020	130	11	71	-	-	571	7.021	
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.783	
Contas a pagar	-	(529)	(169)	-	(121)	(933)	(9.693)	-	-	(1.529)	(13.676)	
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.108.209)	-	(2.108.209)	
Resultado - Receita / (despesa)											1º trimestre de 2024	
Ressarcimento de despesas	6.499	2.055	-	3.030	-	-	-	-	-	-	11.630	
Receitas com serviços	387	-	-	-	403	-	-	-	-	301	1.523	
Despesas com serviços	(926)	-	(2.478)	-	(2.000)	(628)	(3.059)	-	-	(225)	(10.346)	
Doações e diversas	60	(1.311)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.233)	
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(51.931)	(15.079)	-	(67.010)	
Proventos	3.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000	

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22), analisando, supervisionando e fiscalizando as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

Além disso, a B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3. Desde 2013 até 31 de março de 2025, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$107.727 em multas por falha de liquidação financeira em operações e entregas de ativos aplicadas aos participantes/investidores. Até 31 de março de 2025 a transferência de multas foi de R\$4.480.

Nos exercícios de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 a B3 cedeu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3, que renderam à BSM receitas no montante

acumulado de R\$97.039. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de março de 2025, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$7.084 (R\$6.406 em 31 de março de 2024). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

Nos exercícios de 2019, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 a B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. Em 31 de março de 2025, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$3.354 (R\$3.173 em 31 de março de 2024). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º trimestre 2025	1º trimestre 2024
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	19.934	21.406
Remuneração baseada em ações (1)	15.500	13.365
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	3.620	3.399
Remuneração baseada em ações (1)	1.103	562

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.278.425 (R\$3.829.401 em 31 de dezembro de 2024), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$691.185.686 (R\$676.904.147 em 31 de dezembro de 2024), são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2025, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$694.464.111 (R\$680.733.548 em 31 de dezembro de 2024), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	559.003.219	27.212.405	553.561.334	18.235.330
Ações	85.129.123	-	84.799.618	-
Títulos Internacionais (1)	7.590.509	-	9.042.295	-
Cartas de Fiança	5.992.250	-	5.917.250	-
Garantias depositadas em moeda	3.268.468	-	3.819.476	-
Título Privado de Renda Fixa	3.329.975	-	2.432.515	-
Cotas de fundos de investimento	10.508	-	34.306	-
Total	664.324.052	27.212.405	659.606.794	18.235.330

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt (ADRs)*

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/03/2025		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	392.217	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	142.506	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.367.987	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.736.715	-	-
Valores depositados	4.104.702	534.723	-
Valores requeridos dos participantes	2.004.117	117.250	-
Valores requeridos da B3	1.549.959	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	550.626	300.223	-
Patrimônio Especial (1)	134.218	126.095	12.277

Descrição	31/12/2024		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	367.200	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	137.458	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.368.612	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.685.015	-	-
Valores depositados	4.053.627	504.658	-
Valores requeridos dos participantes	1.928.877	117.000	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	117.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	676.894	270.658	-
Patrimônio Especial (1)	130.150	121.407	11.902

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2025	31/12/2024
Títulos Públicos Federais	1.207.497	1.214.043
Valores depositados	1.207.497	1.214.043
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	7.497	14.043

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (iv) Garantias IPO/GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Resolução CVM 160/22), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	31/03/2025	31/12/2024
Títulos Públicos Federais	157.493	145.687
Garantias depositadas em moeda	9.957	9.925
Valores depositados	167.450	155.612
Valor requerido dos participantes	167.450	155.612
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, conforme Política de Pessoas e Remuneração da B3, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2025, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2025	1º trimestre 2024	1º trimestre 2025	1º trimestre 2024
Resultado relativo às outorgas	(28.175)	(25.659)	(28.086)	(25.824)
Resultado com encargos	(15.607)	(2.132)	(15.273)	(2.939)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	3.974	(8.975)	3.974	(8.975)
Total	(39.808)	(36.766)	(39.385)	(37.738)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2025, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$43.051 (R\$48.735 em 31 de março de 2024).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2024	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2025	Percentual de diluição (1)	
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas			
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	73.428	-	(25.700)	-	47.728	0,00%	
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	240.510	-	(84.178)	-	156.332	0,00%	
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	229.437	-	(80.304)	-	149.133	0,00%	
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	845.636	-	(680.547)	-	165.089	0,00%	
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%	
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	2	17,22	392.026	-	(137.209)	-	254.817	0,00%	
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	1	16,32	13.623	-	-	(229)	13.394	0,00%	
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.070.916	-	(21.021)	-	1.049.895	0,02%	
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	1	12,38	72.698	-	-	-	72.698	0,00%	
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	3.105.161	-	(1.468.864)	(4.098)	1.632.199	0,03%	
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	151.496	-	-	-	151.496	0,00%	
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	2	12,80	67.782	-	-	(3.124)	64.658	0,00%	
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	4.773.563	-	(1.527.786)	(18.511)	3.227.266	0,06%	
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	44.679	-	(14.893)	-	29.786	0,00%	
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	3	12,59	238.284	-	-	-	238.284	0,00%	
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	3	12,59	117.836	-	-	-	117.836	0,00%	
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%	
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	6.936.303	-	(1.616.332)	(53.313)	5.266.658	0,10%	
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	253.730	-	-	-	253.730	0,00%	
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	4	10,47	168.089	-	-	-	168.089	0,00%	
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	156.712	-	-	(8.439)	148.273	0,00%	
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	-	12.425.194	-	-	12.425.194	0,24%	
					19.223.858	12.425.194	(5.656.834)	(87.714)	25.904.504	0,45%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2025 é de 5.212.041.228 (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, atualmente o Plano B3 (dada a incorporação dos planos, anteriormente Plano B3 e Plano Cetip), administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo de 31 de março de 2025, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$3.678 (R\$3.315 em 31 de março de 2024).

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3			31/03/2025
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	5.703	-	207.936
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	(12.596)	-	93.557
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	(46.304)	-	18.524
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(36.450)	4.949
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(88.828)	110.197
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(1.757)	-	23.155
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	13.010	-	159.546
Receitas a apropriar	56.664	24.829	-	81.493
Variação cambial	74.501	(49.394)	-	25.107
Outras diferenças temporárias	175.875	(4.483)	-	171.392
Total do ativo diferido	1.103.971	(82.837)	(125.278)	895.856
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(5.801)	-	(5.801)
Variação cambial de ações no exterior	(12.822)	-	2.346	(10.476)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(478)	-	(48.092)
Amortização / Depreciação	(28.170)	708	-	(27.462)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	(14.614)	-	(62.239)
Total do passivo diferido	(6.436.873)	(20.185)	2.346	(6.454.712)
Diferido líquido	(5.332.902)	(103.022)	(122.932)	(5.558.856)
Passivo não circulante	(5.332.902)			(5.558.856)
Total	(5.332.902)			(5.558.856)

Descrição	Consolidado			31/03/2025
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	5.809	-	209.563
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	4.253	-	53.863
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	(17.546)	-	110.729
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	(48.923)	-	19.840
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.846)	(36.450)	4.948
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(88.828)	110.197
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(1.757)	-	23.155
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	13.010	-	159.546
Receitas a apropriar	56.664	24.828	-	81.492
Variação cambial	76.227	(49.395)	-	26.832
Outras diferenças temporárias	187.160	(4.570)	-	182.590
Total do ativo diferido	1.194.170	(86.137)	(125.278)	982.755
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(5.801)	(29)	(6.103)
Variação cambial de ações no exterior	(14.582)	(1)	2.346	(12.237)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(478)	-	(48.092)
Amortização / Depreciação	(28.170)	708	-	(27.462)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	(12.031)	47	(74.475)
Total do passivo diferido	(6.453.772)	(17.603)	2.364	(6.469.011)
Diferido líquido	(5.259.602)	(103.740)	(122.914)	(5.486.256)
Ativo não circulante	84.019			83.343
Passivo não circulante	(5.343.621)			(5.569.599)
Total	(5.259.602)			(5.486.256)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou a ser amortizado para fins fiscais até junho de 2022, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2025 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2025	269.453	9	269.462	(17.865)	251.597
2026	128.007	49	128.056	(18.193)	109.863
2027	96.486	2.441	98.927	(1.142)	97.785
2028	16.190	7.222	23.412	(10.882)	12.530
2029	3.424	7.108	10.532	(7.184)	3.348
2030	(7.141)	37.032	29.891	(196)	29.695
Acima de 2031	422.473	2	422.475	(112.907)	309.568
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	928.892	53.863	982.755	(6.469.011)	(5.486.256)

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração dos impostos de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até dezembro de 2022.

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.559.092	1.258.692	1.574.844	1.269.030
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(530.091)	(427.955)	(535.447)	(431.470)
Ajustes:	77.076	118.846	66.726	112.009
Juros sobre o capital próprio	111.350	99.450	111.350	99.450
Varição cambial sobre investimento no exterior	(39.796)	9.942	(39.796)	9.942
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	815	2.499	815	2.499
Outras adições e exclusões	4.707	6.955	(5.643)	118
Imposto de renda e contribuição social	(453.015)	(309.109)	(468.721)	(319.461)
Alíquota efetiva	29,06%	24,56%	29,76%	25,17%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	323.071	310.177	334.013	315.962
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	23.277	77.759	24.934	80.710
Créditos de PIS e COFINS	43.974	57.120	44.326	57.375
Créditos de tributos de controladas no exterior	23.239	39.098	79.476	93.021
Créditos de outros tributos	20.179	40.212	36.899	58.000
Total	433.740	524.366	519.648	605.068

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024 (*)	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024 (*)
Receita Bruta	2.484.027	2.301.266	2.657.156	2.466.317
Mercados	1.782.358	1.657.781	1.782.314	1.657.762
Renda variável	510.767	549.579	510.767	549.579
Derivativos	880.987	801.282	880.943	801.263
Empréstimo de ativos	75.156	47.727	75.156	47.727
Renda fixa e crédito	315.448	259.193	315.448	259.193
Soluções Analíticas de Dados	122.080	118.059	258.392	252.422
Plataformas e dados analíticos	21.438	19.877	129.431	113.587
Veículos e imobiliário	100.642	98.182	128.961	138.835
Soluções para o Mercado de Capitais	152.508	144.595	156.928	148.122
Dados para os mercados de capitais	81.247	68.916	81.238	68.901
Depositária para o mercado à vista	41.984	42.167	47.168	46.011
Listagem soluções para emissores	29.277	33.512	28.522	33.210
Tecnologia & Serviços	427.081	366.946	459.516	394.034
Tecnologia & plataformas	306.902	281.906	307.324	281.951
Serviços de apoio ao mercado	97.891	70.190	129.078	90.867
Outros	22.288	14.850	23.114	21.216
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	13.885	6	13.977
Deduções	(256.004)	(232.671)	(269.202)	(244.989)
PIS e COFINS	(210.608)	(192.773)	(218.990)	(200.779)
Impostos sobre serviços	(45.396)	(39.898)	(50.212)	(44.210)
Receita líquida	2.228.023	2.068.595	2.387.954	2.221.328

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Provisão processos APBM&FBOVESPA	-	(12.369)	-	(12.369)
Provisões e atualizações diversas (1)	(21.936)	(6.295)	(23.927)	(6.625)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.572)	(4.566)	(4.756)	(4.784)
Despesas com controladas no exterior	(4.219)	(3.460)	-	-
Viagens	(1.985)	(1.141)	(2.883)	(1.665)
Seguros	(1.668)	(1.752)	(1.992)	(2.014)
Legais e judiciais	(1.125)	(38)	(1.210)	(43)
Lanches e refeições	(764)	(719)	(812)	(750)
Contribuições e donativos	(735)	(1.151)	(811)	(1.565)
Comunicações	(334)	(545)	(651)	(914)
Locações	(210)	(217)	(576)	(952)
Outras	(1.214)	(2.194)	(2.165)	(3.388)
Total	(38.762)	(34.447)	(39.783)	(35.069)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	423.377	419.044	435.646	425.969
Variação monetária ativa	15.305	14.083	15.633	14.370
Outras receitas financeiras	8.201	20.289	8.230	22.389
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(19.816)	(18.070)	(20.250)	(18.374)
	427.067	435.346	439.259	444.354
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(337.508)	(297.520)	(337.508)	(297.520)
Juros sobre empréstimos no exterior	(36.697)	(39.775)	(36.697)	(39.775)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	(20.381)	(4.506)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(28.429)	(24.333)	(14.046)	(11.507)
Instrumento de <i>hedge</i>	(8.340)	(12.191)	(8.340)	(12.191)
Outras despesas financeiras	(41.120)	(24.900)	(41.299)	(24.794)
	(452.094)	(398.719)	(458.271)	(390.293)
Variações cambiais, líquidas	146.316	(40.134)	34.629	(8.687)
Resultado financeiro	121.289	(3.507)	15.617	45.374

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3, quando à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Mercados, Soluções Analíticas de Dados, Soluções para o Mercado de Capitais e Tecnologia & Serviços.

Descrição	31 de março de 2025					Total
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	1.594.385	239.124	143.154	411.285	6	2.387.954
Despesas operacionais antes da depreciação	(315.770)	(175.703)	(43.728)	(192.596)	(3.157)	(730.954)
	1.278.615	63.421	99.426	218.689	(3.151)	1.657.000
Depreciação e amortização						(97.527)
Resultado de equivalência patrimonial						(246)
Resultado financeiro						15.617
Imposto de renda e contribuição social						(468.721)
Lucro líquido do período						1.106.123

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31 de março de 2024 (*)					Total
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	1.492.131	232.943	124.036	358.241	13.977	2.221.328
Despesas operacionais antes da depreciação	(263.139)	(210.976)	(38.251)	(121.588)	(13.220)	(647.174)
	1.228.992	21.967	85.785	236.653	757	1.574.154
Depreciação e amortização						(279.908)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(2.995)
Resultado financeiro						45.374
Imposto de renda e contribuição social						(319.461)
Lucro líquido do período						949.569

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

21 Outras informações

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de março de 2025, o saldo foi de R\$183.971 no individual e no consolidado (R\$181.179 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de março de 2025, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$53.141 (R\$185.518 em 31 de dezembro de 2024); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$133.527 (R\$196.317 em 31 de dezembro de 2024), gratificações e incentivos pagos em dinheiro - R\$104.210 (R\$129.443 em 31 de dezembro de 2024) e férias - R\$45.794 (R\$48.170 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de março de 2025, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$88.381 (R\$125.414 em 31 de dezembro de 2024) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$132.757 (R\$76.066 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 31 de março de 2025, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	6.659.275
Responsabilidade civil (2)	430.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	422.500
Outros	4.423
Total	7.516.698

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2025, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$41.952 (R\$41.340 em 31 de dezembro de 2024).
- f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no período e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(327.500)	(666.500)	(331.500)	(669.200)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	7.355	-	7.355	-
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Datastock	(1.344)	688	(1.344)	688
Arrendamentos	72	152	175	152

22 Eventos subsequentes

- a. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de março de 2025, foi aprovada pelos acionistas a incorporação da Neoway e da Neurotech pela B3.

A efetivação da incorporação ocorreu em 1 de abril de 2025, conforme previsto no Protocolo e Justificação aprovado na AGE, e como consequência houve a extinção da Neoway e da Neurotech, que foram sucedidas pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, de acordo com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

- b. A B3 recomprou 4.100.000 ações entre 2 e 17 de abril de 2025, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2024 (Nota 12(b)).
- c. Em 5 de maio de 2025, conforme comunicado ao mercado, a B3 finalizou a repactuação programada integral das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da segunda emissão da Companhia. Em razão da repactuação, a remuneração foi ajustada de 100% da Taxa DI acrescida de 1,05% (*spread*) ao ano para 100% da Taxa DI acrescida de 0,58% (*spread*) ao ano. Todos os debenturistas concordaram com as novas condições propostas na repactuação.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 8 de maio de 2025.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Christina Buchaim Gagliardi - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de A. Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 8 de maio de 2025.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Christina Buchaim Gagliardi - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de A. Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica